Curso de eletrocardiograma capacita médicos do SUS na região Oeste do Paraná - Página 03

Gazeta de Toledo
ISENÇÃO E VERDADE
SÁBADO E DOMINGO, 06 E 07 DE ABRIL DE 2024 - ANO VIII - Edição nº 2585 www.gazetadetoledo.com.br

Unidade Mista de Pesquisa e Inovação de Toledo comemora 1 ano

Página 06



INOVAMEAT tem a presença de 2.700 pessoas e movimenta R$ 3 mi em Toledo

Página 04

A 3ª edição do INOVAMEAT Toledo foi mais uma vez um grande sucesso. Realizada nesta semana, de segunda a quarta-feira, no Centro de Eventos Ismael Sperafico, neste ano o evento contabilizou cerca de 2.700 participantes e apresentou excelentes oportunidades para networking, colaborações em pesquisa e desenvolvimento profissional. Foram cerca de 50 palestrantes, 36 palestras e mais de 30 estandes.

DPL celebra 24 anos agregando tradição e inovação

Página 02



Cidade

DPL celebra 24 anos agregando tradição e inovação



Ao todo são 130 colaboradores, somente na matriz em Toledo são 70, e ainda tem os funcionários das filiais em Presidente Prudente e Curitiba. Fotos: Gazeta de Toledo

Por Marcos Antonio Santos

Neste mês de abril, a DPL Distribuidora de Peças comemora 24 anos de muita história contada, de peças comercializadas em Toledo e região, agregando tradição e inovação. E sempre contribuindo com o desenvolvimento do município de Toledo e das filias em Presidente Prudente (SP) e Curitiba (PR).

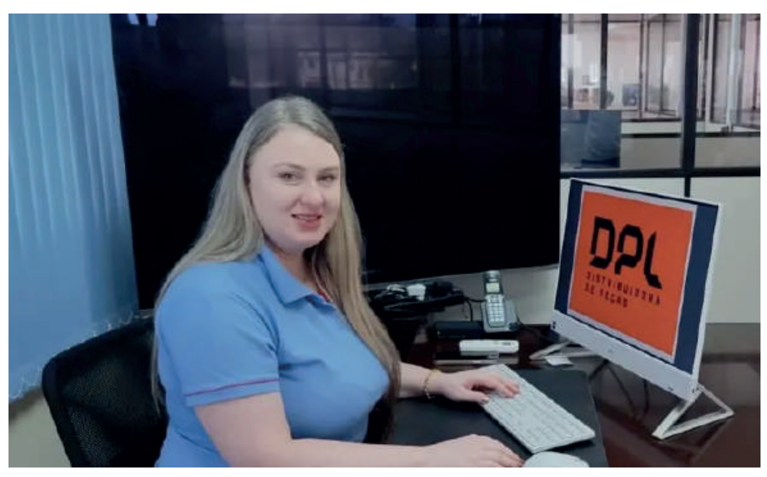
"Nestes 24 anos continuamos com a tradição, continuamos fortes, temos estoque, patrimônio, funcionários. Estamos aprimorando todos os processos da empresa e a nossa nova logomarca, que é um marco, representa isso, e traz uma imagem de movimento, inovação, tradição e consolida a marca da empresa. É muito importante estamos em Toledo gerando empregos, mão de obra direta e indireta, e o nosso mercado em Toledo é muito promissor", conta a diretora da DPL, Mariane Maria Bortolotto, que recentemente assumiu a direção da empresa onde dedica a sua vida há mais de 16 anos e sempre sendo acompanhada do pai, Jaimir José Bortolotto, atual presidente da DPL.

EMOÇÃO

São histórias de superação, lutas, conquistas, desafios e emoções, que faz sorrir e chorar, que fazem a todos os envolvidos nessas histórias se lembrarem dos apertos e das glórias. "Eu tenho orgulho de estar aqui, do que fizemos e poder ver o quanto crescemos. É uma história da família. Sempre escutei que meus familiares chegaram a Toledo sem nada e todos começaram trabalhando juntos. Para mim é muito orgulho estar aqui neste momento depois de tantas pessoas terem passado pela DPL, e vou seguir na empresa. É gratificante observar a reforma acontecendo, os processos, teremos um crescimento muito grande e ao mesmo tempo ver tantas pessoas nos apoiando. Estou muito feliz de estar aqui e tenho muitos planos de expansão da empresa e de contratar novos colaboradores", se emociona Mariane ao enaltecer o orgulho de estar à frente da DPL.

SUCESSÃO FAMILIAR

A DPL sempre foi uma empresa familiar e assim continua até hoje. "Primeiro foram os meus primos que começaram a trabalhar na empresa, depois eu comecei e fomos aprendendo, mas não tínhamos uma liberdade de administração e gerência. E, agora, teve essa ruptura de 32 anos de sociedade e desde muito cedo convivíamos com todos e esse rompimento familiar foi difícil. Para a empresa foi o momento certo e precisávamos evoluir e valorizar a nossa marca com um trabalho de marketing, consultoria e mudança de estrutura. A sucessão de pai para filha ainda está acontecendo, e o meu pai me apoia muito e ensina bastante, principalmente em ter paciência com tudo que está acontecendo e de esperar para fazer acontecer. É difícil para quem está saindo e para quem está chegando, e precisamos sempre fazer o melhor. A sucessão traz um ar novo, esperança e alegria nas pessoas".



DESAFIO

Segundo Mariane, assumir a diretoria da DPL foi um grande desafio e aprendizado. "Assusta, porque na última transição da empresa meu pai tinha a minha idade. É um desafio muito grande, porque tem uma história muito pesada e envolvem todos os meus tios que trabalharam aqui, meu avô, e todo o sustento da família vem das empresas, sempre no mesmo ramo. Nesses 16 anos trabalhando na DPL passei por vários setores, desde auxiliar administrativo, assistente, supervisão do setor contábil e no início de 2023 dividimos as gerências durante um período até que recebi a nomeação de diretora. É um grande desafio e muito gratificante ver tudo acon-

Continua na prox. página

Gazeta de Toledo
EDITADO POR: Editora AgroGazeta - Eireli - ME - CNPJ - 21.419.420/0001-87- Rua carlos Barbosa, 1270, Jd. Gisele CEP 85 905-280 - Toledo | Paraná - Diretor Geral: Eliseu Langner de Lima | www.gazetadetoledo.com.br - comercial@gazetadetoledo.com.br | editor@gazetadetoledo.com.br - A Gazeta de Toledo se exime de qualquer responsabilidade pelos artigos e matérias assinadas, pelas quais respondem seus autores signatários

Cidade

Continuação

tecendo e a empresa crescendo cada vez mais com os resultados. Me orgulho muito do que estamos realizando", afirma.

TEORIA E PRÁTICA

Mariane, que é formada em Economia, com pós-graduação em Gestão Tributária e também é advogada, menciona que é preciso conciliar a parte teórica e o dia a dia de uma empresa. "O estudo teórico é muito importante para abrirmos a visão de mundo e de Network, a maioria das nossas parcerias são de pessoas que eu conheci na faculdade. É importante o conhecimento teórico e queremos investir na empresa e fazer parcerias com universidades para motivar nossos colaboradores. A prática é que faz a gente crescer e ver os resultados no dia a dia. É uma grande escola estar dentro da DPL".

29 MIL PEÇAS

Para atender seus milhares de clientes, a DPL possui um estoque de aproximadamente 29 mil peças de reposições de 130 marcas, em um depósito de cerca de 4 mil metros quadrados. "O nosso fornecedor fabrica para as montadoras, as peças originais que vendemos são as mesmas, trabalhamos no mercado de reposição e o nosso foco e especialidade é a inha de motores, nas três unidades: Toledo, Presidente Prudente e Curitiba. Trabalhamos com a venda por atacado – comércio com comércio – atendemos as empresas de todo o Paraná e parte de São Paulo. Compramos e vendemos peças para outras empresas. Compramos as peças das indústrias que fornecem para as montadoras. Nossa principal linha é a KSPG, uma marca alemã, entre outras fornecedoras", diz Mariane.



COLABORADORES

Ao todo são aproximadamente 130 colaboradores, somente na matriz em Toledo são cerca de 70, e ainda tem os funcionários das filiais em Presidente Prudente e Curitiba. Em Toledo a empresa se divide em setores de Recursos Humanos, Administrativo, Vendas e os funcionários que comandam o estoque de 29 mil itens. "Estamos setorizando nossos colaboradores. Temos os departamentos de RH, Administrativo, Vendas, Estoque, Faturamento, Compras, Gerência, Diretoria e Presidência".



TECNOLOGIA

Para Mariane, ao longo desses 24 anos a empresa vem acompanhando a evolução tecnológica. "Eu lembro do meu pai quando ele atualizava os preços na prancheta, utilizava um catálogo manual e fazia a nota manualmente e depois foram as notas impressas na Epson. Sempre investimos muito em tecnologia, que está aí para servir a gente e acelera muito os resultados. Hoje temos um controle muito eficiente de tudo e faz com que cresçamos mais rápido, e ao mesmo tempo desenvolve a empresa para vender mais e com qualidade, e tendo um controle maior de todos os processos".

PROJETOS FUTUROS

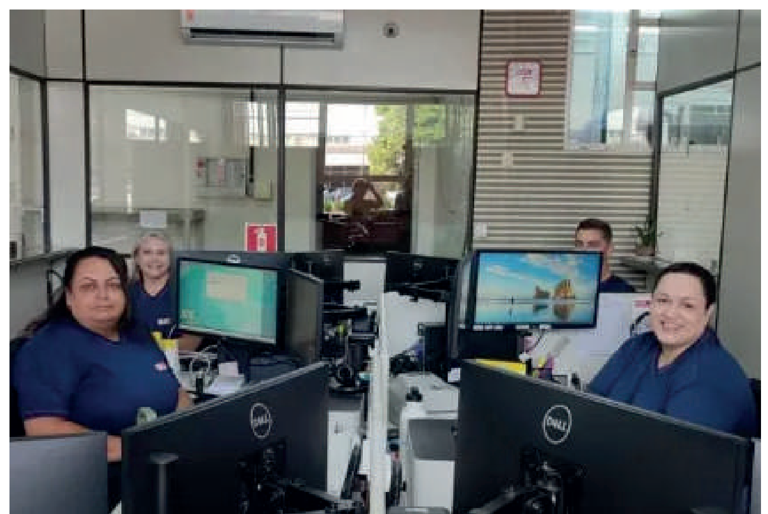
Mariane Bortolotto projeta para 2025 a expansão da DPL. "Neste ano ainda estamos nos reestruturando, mas o nosso objetivo para o ano que vem é abrir mais duas unidades, provavelmente no Paraná e São Paulo. Em curto prazo pretendemos inaugurar dois CDs (Centros de Distribuição)".

FESTA

Os 24 anos da DPL foi lembrado dia 1 de abril, mas a festa será neste sábado, 6. "Temos uma sede social aqui na empresa e todos os nossos funcionários já foram convidados. Será oferecido um almoço, teremos música, brindes e a tarde será servido salgadinhos e o bolo. Ano que vem na nossa festa de 25 anos será uma comemoração maior", projeta Mariane Maria Bortolotto.



Setores de venda e faturamento da DPL. Somente na matriz em Toledo são cerca de 70 colaboradores.



Fotos: Gazeta de Toledo

Cidade

INOVAMEAT tem a presença de 2.700 pessoas e movimenta R$ 3 mi em Toledo



Foto: Fabio Ulsenheimer

Por Marcos Antonio Santos

Edição de 2025 está agendada para os dias 2, 3 e 4 de junho

A 3ª edição do INOVAMEAT Toledo foi mais uma vez um grande sucesso. Realizada nesta semana, de segunda a quarta-feira, no Centro de Eventos Ismael Sperafico, neste ano o evento contabilizou cerca de 2.700 participantes e apresentou excelentes oportunidades para networking, colaborações em pesquisa e desenvolvimento profissional. Foram cerca de 50 palestrantes, 36 palestras e mais de 30 estandes.

De acordo com o secretário do Agronegócio, de Inovação, Turismo e Desenvolvimento Econômico, Diego Bonaldo, o município mais uma vez apoiou um grande evento, que movimentou nos três dias aproximadamente R$ 3 milhões em Toledo. "Que conseguimos auferir com investimento da prefeitura, as hospedagens nos hotéis, artesanato, os negócios que participaram do evento, e principiante muita qualificação para os produtores. E atingimos o objetivo que é referenciar cada vez mais Toledo como esse polo, não somente de produção, mas também de geração de conhecimento e de tecnologia para o agronegócio", afirma.

Bonalo mencionou que a produção da proteína animal é muito importante para o município de Toledo e o estado, e ele enfatiza que a região Oeste, com 10% do território do Paraná, produz 60% dos suínos, 70% das aves, 80% de peixes e está em segundo lugar na bacia leiteira do estado. "Se o Brasil é o celeiro do mundo e alimenta mais de 1 bilhão de pessoas, Toledo e a região Oeste exporta para mais de 190 países. O INOVAMEAT vem auxiliar tudo isso. O agronegócio brasileiro tem um enorme potencial, mas temos desafios energético, de sustentabilidade, produção, concorrências. O ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues em sua palestra disse que se o Brasil consegue fazer isso, outros países também conseguem. Mas nós tempos um produtor rural empreendedor, que deseja melhorar e principalmente ser ambientalmente correto. Vamos cada vez mais produzir e alimentar o mundo, e esse nosso espaço aqui no Oeste é muito importante para isso. O INOVAMEAT apresenta essas tendências, o que se pode fazer para o futuro e também com alertas para a sanidade animal; meio ambiente; água, que é a base de toda a produção. Temos certeza que em 2025 teremos muito mais novidades no INOVAMEAT", menciona Diego Bonaldo. A edição do ano que vem está agendada para os dias 2, 3 e 4 de junho.

O INOVAMEAT tem realização do Sindicato Rural de Toledo, Associação Comercial e Empresarial de Toledo (ACIT), com o apoio da Prefeitura Municipal, Embrapa, entre outras instituições de pesquisa. A edição de deste ano teve como tema a "Inovação na Produção de Proteína Animal".

ACIT

O presidente da Associação Comercial e Empresarial de Toledo (Acit), Cristiano Dall'Oglio da Rocha, disse que o INOVAMEAT se consolida com o papel fundamental de reunir durante os três dias, produtores, técnicos agrícolas, acadêmicos e profissionais da indústria de proteína animal. "A Acit não poderia deixar de estar mais uma vez à frente do evento, junto da Sociedade Rural de Toledo, Prefeitura Municipal e FB Eventos. O evento traz excelentes oportunidades para networking, colaborações em pesquisa e desenvolvimento profissional. O balanço que faço é de que fomos muito assertivos, tivemos palestrantes altamente qualificados, atividades paralelas, excelentes oportunidades para networking, colaborações em pesquisa e desenvolvimento profissional".

SRT

O presidente do Sindicato Rural de Toledo, Nelson Gafuri, destaca a palestra da ex-ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, atual senadora Tereza Cristina (PP/MS). Ela se apresentou na segunda-feira, na abertura do evento. " Já fiz visitas a Tereza Cristina quando ela era ministra e conversamos bastante aqui no INOVAMEAT, e ela deixou bem claro que Toledo é uma referência não somente para o Paraná, mas também para o Brasil. É importante para Toledo esse destaque e vamos cada vez mais fazer com que o agricultor se enquadre no melhor sistema de tecnologia", afirma.

A ex-ministra ressaltou que o caso de sucesso de Toledo em bioenergia tem que ser replicado no Brasil. "Aqui em Toledo se encontrou a solução para contaminar menos os lençóis freáticos, e vi que vocês irão construir um laboratório de água, e isso é muito importante para um território que tem a suinicultura como a sua atividade principal, e estamos fazendo energia e fertilizantes com os dejetos. E ainda produzindo uma carne com qualidade para o Brasil e o mundo. Essa é uma experiência que precisa ser engrandecida e levar para todo o Brasil e para o mundo", disse Tereza Cristina.

O INOVAMEAT também contou com eventos paralelos como Startups Weekend, Arena de Inovação do Sebrae e Universidades, Dia de Campo da Embrapa, com visita a uma propriedade que utiliza o biogás; o 11º Encontro sobre Plantio Direto; e workshops de Gastronomia Molecular realizados dentro da Carreta Agro pelo Brasil – que durante os três dias recebeu a visita de 1.460 pessoas.

Cidade

FAG Toledo encerra participação no InovaMeat com alunas premiadas na Startup Weekend



Foto: Divulgação

Acadêmicas participaram da criação de startaups em jornada ininterrupta de 54 horas

A FAG Toledo encerrou a participação no InovaMeat 2024 com chave de ouro, com a final da Startatp Weekend premiando as equipes das duas acadêmicas participantes. A equipe ganhadora teve como representante a aluna Adrielly Nobre, do 7º período de Administração. "Foi desafiador, mas muito satisfatório porque consegui aliar o que aprendi na faculdade dentro deste grupo. Nós sempre queremos soluções, nos apaixonamos por uma ideia e neste projeto conseguimos desenvolver um problema e criar a solução. Foram 54 horas de muito aprendizado", comemora Adrielly, que apresentou como proposta um aplicativo de segurança pessoal. A aluna Mariane Romualdo está no 1º período de Gestão Financeira e participou do grupo que ficou em terceiro lugar. "Me senti cativada pelos mentores que trouxeram pontos de vista diferenciados e que me abriram os horizontes. Foi cansativo, mas foi puro aprendizado que vou levar inclusive para as aulas do meu curso", relata.

A coordenadora do Núcleo dos cursos de ADM, Ciências Contábeis e Agronegócio (NACA), Djeimi Leonhardt Neske foi uma das juradas do desafio. "Foi um resultado incrível com as nossas duas acadêmicas nos grupos campeões. Mais do que o resultado em si é a jornada de aprendizado e processos vivenciado por elas que estavam exaustas, mas não desistiram", avalia.

No estande da FAG Toledo, os visitantes foram recebidos pelos colaboradores Luiz Rosa e Angela Pauly, que apresentaram os cursos, projetos e estrutura da instituição. Na avaliação do coordenador pedagógico, Gabriel Paiva, foram três dias bastante produtivos. "Uma das essências na instituição é seu lado inovador. A nossa participação é mais uma dessas aparições no sentido de dialogar, construir, firmar parcerias e mostrar para a comunidade externa o que temos produzido e organizado. Isso também reflete no desempenho que nossas alunas tiveram participando do SW. Mostraram o potencial inovador e empreendedor que é trabalhado nas disciplinas, de forma prática", relata.

No primeiro dia do evento, os alunos dos cursos tecnológicos participaram da palestra com a senadora Tereza Cristina. Os acadêmicos do 1º período também aplicaram uma pesquisa com produtores rurais que visitavam o Centro de Eventos Ismael Sperafico. A compilação dos dados será feita durante as aulas e apresentada no final do semestre.

Fonte: Assessoria



Foto: Divulgação

Cidade

Unidade Mista de Pesquisa e Inovação de Toledo comemora 1 ano



Foto: Acessoria/Biopark

No segundo dia de Inovameat, 02 de abril, o estande do Biopark se tornou o palco de uma comemoração significativa: a celebração de um ano da instalação da Unidade Mista de Pesquisa e Inovação – UMIPI Oeste Paranaense.

Lançada no mesmo evento, em 2023, a UMIPI representa uma colaboração estratégica entre Embrapa, Biopark e Biopark Educação, marcando um compromisso conjunto com a inovação e o desenvolvimento sustentável na região Oeste do Paraná.

Com um foco especial nas áreas de avicultura, piscicultura e suinocultura, a UMIPI Oeste Paranaense visa facilitar a cooperação entre instituições de pesquisa, startups e empresas consolidadas.

Dessa forma, um de seus objetivos é promover o desenvolvimento de soluções tecnológicas que impulsionem a sustentabilidade e a competitividade na produção agropecuária da região.

Durante seu primeiro ano de existência, a UMIPI Oeste Paranaense já alcançou marcos significativos. Projetos na área de aquicultura foram mapeados, incluindo o Ordenamento Territorial da Piscicultura do Estado do Paraná, que já está em etapa avançada de desenvolvimento.

Além disso, a instalação do Laboratório Referência e Análise de Águas e Efluentes representa um avanço na capacidade de pesquisa e desenvolvimento da região. O laboratório, que fica localizado no Centro de Pesquisa do Biopark Educação, teve sua assinatura de implementação durante o Show Rural Coopavel 2024 e já está em fase de conclusão de obras.

Assim, como a cidade de Toledo foi considerada pelo 10º ano consecutivoa maior produtora de alimentos do Paraná, foram escolhidas a Embrapa Pesca e Aquicultura e a Embrapa Suínos e Aves como parceiras da UMIPI Oeste Paranaense.

O vice-presidente do Biopark Educação, Paulo Rocha, salienta sobre a rapidez e os avanços conquistados em apenas um ano de parceria. "Nós já estamos desenvolvendo pesquisas aplicadas, com o objetivo de resolver demandas da cadeia produtiva.", exemplifica.

No mesmo sentido, o chefe geral da Embrapa Suínos e Aves destaca que a implantação da UMIPI Oeste Paranaense foi inédita. "A escolha do Biopark é devido ao fato de ser um ecossistema que reúne entidades importantes e que proporciona estrutura necessária para fazer aquilo que a gente, como Centro Nacional de Pesquisa, precisa fazer, que é desenvolver tecnologia. A nossa missão é gerar soluções.", afirma.

Já para a chefe geral da Embrapa Pesca e Aquicultura, Danielle de Bem, o conceito de inovação aberta, por meio das parcerias, será essencial para o desenvolvimento. "Poderemos produzir mais com os mesmos recursos e de forma mais sustentável, promovendo o crescimento constante do Paraná. É algo desafiador, mas que faremos por meio da UMIPI.", finaliza.

Fonte: Acessoria de comunicação do Biopark

Regional

Com recursos do Estado, nova ala do HUOP reforça atendimento obstétrico no Oeste



Foto: SESA

O Governo do Estado inaugurou nessa sexta-feira (5) a Ala Materno Infantil Elvira Feiten Franz, no Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP), situado em Cascavel, na região Oeste do Estado. O novo prédio, com 5.127,54 metros quadrados de área construída, reforçará o atendimento em toda a região, sobretudo em relação à qualidade nos serviços obstétricos. O investimento total do Estado foi de R$ 19 milhões.

A infraestrutura conta com 70 leitos para adultos e 98 berços, que incluem unidades de Cuidados Intensivos Neonatais (UCI) e Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Atualmente, o HUOP realiza cerca 300 partos ao mês e, com a nova ala, elevará essa média para 600 procedimentos mensais, somando cerca de 7 mil partos ao ano.

"Essa era uma obra que estava parada e foi retomada nesta gestão. Não são apenas tijolos, mas a realização de um sonho em prol da saúde e bem-estar de mães e bebês da região", destacou o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto.

O prefeito da cidade, Leonaldo Paranhos, disse que Cascavel tem recebido grandes investimentos em todas as áreas por parte do governo estadual, mas a saúde é sempre um tema especial. "Muitas vidas nascerão aqui e, sem dúvidas, esse é um grande marco na história do HUOP e do município", destacou.

Para o diretor-geral do HUOP, Rafael Muniz de Oliveira, a iniciativa reforça a importância da unidade como referência para toda a região. "Este hospital se solidificou como um grande braço para a rede hospitalar de toda a Macrorregião Oeste e com essa nova ala poderemos reforçar ainda mais essa relação, garantindo mais assistência ao atendimento materno-infantil com qualidade e segurança", afirmou.

HOSPITAL

O HUOP, hospital-escola vinculado à Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), possui atualmente 279 leitos, ambulatórios de especialidades, centro cirúrgico, centro obstétrico, UTI adulto, pediátrica e neonatal, pronto-socorro, diagnóstico por imagem, radiologia e banco de leite humano. Ao todo são mais de 21,6 mil metros quadrados.

PRESENÇAS

Também participaram do evento o deputado federal Nelsinho Padovani; os deputados estaduais Márcio Pacheco, Gugu Bueno e Batatinha; além de prefeitos, vereadores e lideranças locais.

Fonte: AEN

Agentes de Saúde e Endemias de Maripá são certificados pelo curso Saúde com Agente

Em cerimônia realizada na quarta-feira (3), no Teatro Municipal de Toledo, doze Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) e Agentes de Combate às Endemias (ACEs) de Maripá receberam a certificação pelo curso Saúde com Agente.

A secretária municipal de Saúde, Adriana Piletti Scarparo, esteve presente no evento e parabenizou aos profissionais. "O curso trouxe muito sobre a abordagem do trabalho integrado entre os ACSs e os ACEs, que são os profissionais que estão em contato direto com a população. Capacitar estes servidores é fundamental para qualificar o trabalho de todos que atuam no atendimento em saúde", afirma a secretária.

Realizado no formato EAD, o curso técnico contou com 1.200 horas de conteúdo. A iniciativa é uma parceria ente o Ministério da Saúde, a Faculdade Federal do Rio Grande do Sul e o Conasems (Conselho Nacional de Secretarias municipais de Saúde).

Fonte: Ascom/Pref. de Maripá

Regional

Curso de eletrocardiograma capacita médicos do SUS na região Oeste do Paraná



Foto: Divulgação

Essa capacitação é parte do projeto "Urgências e Emergências que o Clínico Geral Precisa Saber"

O Consórcio de Saúde dos município do Oeste (Consamu) está promovendo um curso de eletrocardiograma destinado aos médicos que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS) na região Oeste do Paraná. Sob a mediação do dr. Flávio Ramos, cardiologista, o primeiro encontro marcou o início dessa iniciativa essencial.

O dr. Fernando Sonomiya, diretor Técnico Médico do Consamu e idealizador do projeto, enfatiza que o objetivo principal do curso é aprimorar a capacidade dos médicos para identificar precocemente patologias cardíacas. Essa capacitação é parte integrante do projeto "Urgências e Emergências que o Clínico Geral Precisa Saber", oferecido gratuitamente pelo Consamu a todos os médicos da área de abrangência do consórcio.

Leonir Antunes, presidente do Consamu e prefeito de Boa Vista da Aparecida, ressalta que essa iniciativa não só beneficia os profissionais de saúde, mas também a população da região, proporcionando um atendimento de maior qualidade e, muitas vezes, oferecendo uma nova chance de vida aos pacientes.

Fonte: Assessoria de Comunicação do Consamu

ExpoConstruindo: Visitantes se encantam com novidades e condições especiais

Os visitantes que estiveram no Centro de Convenções e Eventos de Cascavel, nessa quinta-feira (4), no primeiro dia da ExpoConstruindo, se encantaram com as novidades disponíveis na feira, que é referência na área de construção civil e arquitetura.

Os expositores trouxeram muitos diferenciais e bastante competitividade, com oportunidades exclusivas para quem passar pelo evento, que segue até domingo. São diversas marcas consolidadas e muitos lançamentos exclusivos.

"Os mais de 100 estandes estão com o melhor para todas as fases de uma obra. A 10ª ExpoConstruindo está seguindo sua tradição, mantendo o elevado nível de qualidade das empresas expositoras e fazendo com que a experiência do visitante realmente seja diferenciada", comenta o organizador da ExpoConstruindo, Edinho Milanezi.

A feira deve atrair 30 mil visitantes ao longo dos quatro dias de programação e gerar cerca de R$100 milhões em negócios. No primeiro dia, os expositores já puderam contabilizar saldo positivo nas prospecções e vendas. "O visitante que passa por aqui é qualificado, realmente está interessado em comprar e isso faz com que haja sucesso de oportunidades, deixando tanto o consumidor feliz como o expositor. Esse é o nosso papel, conectar essas pessoas e ajudar a realizar os sonhos", destaca Edinho.

Além dos estandes dos expositores, os visitantes poderão desfrutar de espaço kids e uma variedade de opções gastronômicas.

Nesta sexta-feira (5), a ExpoConstruindo inicia às 10h e segue até 22h e, sábado (6), da mesma forma, o funcionamento é das 10h às 22h. Já no domingo (7), último dia do evento, o funcionamento será das 10h às 21h.

Fonte: assessoria

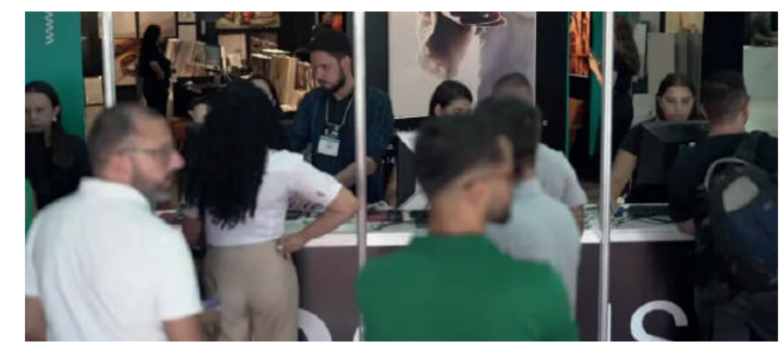


Foto: assessoria



Limões, laranjas e tangerinas: citricultura ocupa 54% da área da fruticultura no Paraná



Foto: SEAB-PR

A citricultura é a principal atividade da fruticultura no Paraná, respondendo por 53,7% da área de 55,2 mil hectares com frutas no Estado. Os municípios de Paranavaí (Noroeste do Estado), Cerro Azul (Região Metropolitana de Curitiba) e Altônia (Noroeste) lideram, respectivamente, os cultivos de laranjas, tangerinas e limões. As informações estão no Boletim de Conjuntura Agropecuária referente à semana de 29 de março a 4 de abril. O documento é preparado pelos técnicos do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab).

Os dados mais recentes do Deral, de 2022, mostram que o Paraná cultivou aproximadamente 29 mil hectares de frutas cítricas. Elas representam 63,4% do volume de 1,3 milhão de toneladas produzidas na fruticultura. A laranja é cultivada em 20,8 mil hectares, e Paranavaí responde por 18,7% dos volumes colhidos. A tangerina ocupa 6,9 mil hectares, sendo 57,4% das frutas extraídas de Cerro Azul; já a área destinada ao cultivo de limão é de 1,3 mil hectares e oferta a partir do mês de maio, com Altônia recolhendo 67,8% do total.

De acordo com o engenheiro agrônomo Paulo Andrade, a laranja, com intensificação da safra a partir de julho, tem grande parte da produção destinada ao processamento industrial, transformada em suco concentrado e subprodutos encaminhados ao mercado externo, além do suco "pronto para beber" dirigido ao mercado nacional. A comercialização de frutas frescas é focada no consumo interno, local e regional.

A tangerina, com início de colheitas modestas em abril, se destina ao mercado "in natura", é uma fruta com oferta concentrada em 10 semanas do ano, tem alta perecibilidade e baixa vida de prateleira. Segundo Andrade, a produção de suco é uma realidade buscada pelos citricultores do Vale do Ribeira, visando o fornecimento – via transformação agroindustrial – de um produto diferenciado, o que representaria um novo nicho de mercado para os produtores.

MILHO E SOJA

Com o calor intenso no Paraná, aliado a poucas chuvas, as condições de lavoura do milho segunda safra 2023/24 tiveram uma piora significativa nesta semana. Segundo o Deral, 81% dos 2,4 milhões de hectares plantados têm condição boa no campo, enquanto 17% têm condição mediana. Em relação à soja, a colheita chegou nesta semana a 93% dos 5,7 milhões de hectares plantados nesta safra. Já no mercado os preços permanecem estáveis nos últimos meses.

TRIGO

Apesar de o zoneamento já permitir o plantio de trigo em alguns municípios do Paraná, especialmente na região Norte, não há registro de semeadura até o momento. Com os trabalhos podendo se estender nesses municípios até, no mínimo, o final de maio, a intensificação dos tratores a campo ainda deve demorar algumas semanas para acontecer.

BOVINO DE CORTE

Durante o mês de março, a arroba do boi-gordo foi comercializada, em média, a R$ 228,11 no Paraná, correspondendo a uma queda de aproximadamente 1,4% em relação a fevereiro. Apesar da pequena variação no comparativo entre os últimos dois meses, o produto já acumula queda de 16,4% em um ano.

FRANGO E OVOS

Segundo a Embrapa Suínos e Aves, o custo de produção do frango vivo no Paraná atingiu em fevereiro de 2024 o valor de R$ 4,38/kg, uma redução de 0,23% em relação ao mês anterior (R$ 4,39/kg) e uma diminuição de 19,93% em comparação com fevereiro de 2023, cujo valor foi de R$ 5,47/kg.

Sobre os ovos, o boletim destaca o levantamento de março do Deral sobre os preços do produto. O preço nominal médio do ovo tipo grande ao produtor no Paraná foi de R$ 149,46 por caixa de 30 dúzias. Isso representa uma queda de 0,51% em relação a fevereiro (R$ 150,26) e uma elevação de 3,4% em comparação a março de 2023 (R$ 144,49).

Fonte: Agência Estadual de Notícias

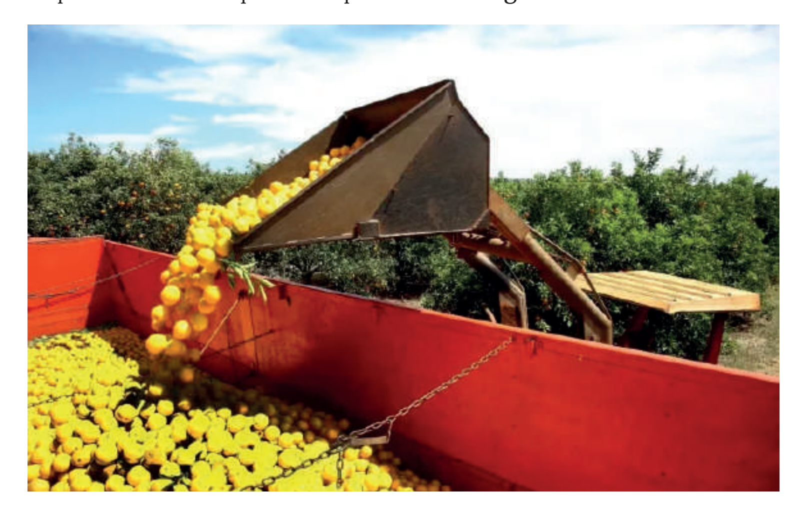


Foto: Jaelson Lucas/AEN



Ministério da Agricultura e Pecuária estuda ampliar recursos para o Seguro Rural

Em meio às perdas projetadas para a safra 2023/2024, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) estuda um novo modelo para o Seguro Rural. Esta semana, em entrevista ao Canal Rural, o ministro Carlos Fávaro destacou que o governo quer aumentar o valor da subvenção, ajudando a baratear o preço das apólices e a aumentar o número de produtores beneficiados.

"Há necessidade de mais, afinal de contas as intempéries climáticas viraram realidade e estão causando bastante danos nas lavouras. As apólices e o custo de produção estão mais caros — e isso requer que o governo esteja participando mais", disse.

No ano passado, o governo disponibilizou cerca de R$ 1 bilhão para subvencionar o Seguro Rural em todo o país, mas representantes dos produtores pleiteiam um valor entre R$ 2 bilhões e R$ 3 bilhões, pois consideram o montante atual insuficiente. O ministro concorda e diz que é desejo da pasta chegar à cifra, mas que é preciso agir com responsabilidade orçamentária devido às metas fiscais do governo.

Uma das alternativas em análise pelo Mapa, segundo Fávaro, é redirecionar parte dos recursos do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) para o Seguro Rural. "O Proagro teve um dispêndio público de R$ 10 bilhões no ano passado. Será que nós não podemos equacionar isso? Ajustar ele para economizar R$ 1 bi, R$ 2 bi e passar esse recurso para o seguro rural e ampliar as coberturas", sugeriu.

Evandro Grilli, advogado especialista em agronegócio, explica que o custo das apólices para os produtores que buscam segurar a lavoura varia de acordo com o risco climático. "É como um seguro de carro. Se você é motorista jovem, o seguro é mais caro do que para o motorista de 50 anos, que tem um perfil de direção diferente", compara. "Não é uma ferramenta barata e, em um cenário de instabilidade climática, o custo desse seguro não tem muita perspectiva de baixar", ressaltou.

Grilli lembra que o seguro é importante para o setor, pois protege os produtores de quebras de safra que possam ocorrer em virtude da falta ou excesso de chuvas, por exemplo. "É um instrumento importante que o mercado tem oferecido e que está começando a ganhar importância no agronegócio brasileiro".

Por isso, o especialista diz que aguarda com expectativa positiva o aumento dos recursos disponibilizados pelo poder público. "Na medida em que o governo possa aumentar as disponibilidades de subsídios, é muito bem-vindo para o setor. A gente está num momento de ajuste fiscal. E é um desafio grande do ponto de vista do orçamento público encontrar espaços para aumentar essa cifra", pondera.

Minimizar perdas

Assim como diversos produtores espalhados pelo país, a safra de 2023/2024 não será positiva para Flávio Faedo, produtor de soja, milho e feijão, em Rio Verde, Goiás.

Ele conta que a irregularidade das chuvas prejudicou a colheita da soja e também, em consequência, a do milho — em especial a segunda safra, a "safrinha". Embora ainda vá colher uma parte da produção, Faedo dá como certa uma perda de cerca de 15% em relação à safra anterior.

O valor obtido com a venda das sacas não será suficiente para cobrir os custos de produção, estima. "Este ano, a margem de lucro é zero. Eu ainda não terminei a colheita, mas provavelmente vai dar um pouco de prejuízo", lamenta.

O seguro rural, no entanto, evitou que o prejuízo fosse ainda maior. "Eu usei o seguro em uma área não muito grande, mas o seguro tem dois lados. Tem o lado que garante uma parte, pelo menos para empatar, não perde. E o outro que é: os valores estão altos", diz.

Segundo o ministro do Mapa, Carlos Fávaro, a pasta está usando a tecnologia para cruzar informações meteorológicas e agronômicas de modo a baratear o preço das apólices e facilitar a aquisição dos seguros pelos agricultores.

Renegociação de dívidas

Outro mecanismo que pode aliviar o bolso dos produtores rurais que registraram perdas nas lavouras nos últimos meses é a renegociação de dívidas aprovada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

A flexibilização foi pedida pelo governo diante dos problemas climáticos e da queda no preço dos produtos agrícolas, que levaram a prejuízos no campo.

A autorização do CMN permite que as instituições financeiras renegociem até 100% do valor principal das parcelas do crédito que venceram ou irão vencer entre 2 de janeiro e 30 de dezembro de 2024 — e que estavam em dia até 30 de dezembro do ano passado.

Os produtores rurais que se enquadram nos critérios têm até 31 de maio para formalizar o pedido de renegociação. "O prazo limite é 31 de maio. Todos aqueles que precisam, façam a repactuação, mesmo que vá vencer lá em setembro, outubro deste ano, você já faz o pedido, porque com isso a gente vai calcular as necessidades de recursos públicos para fazer essa renegociação e isso impacta diretamente no novo Plano Safra, que nós queremos que seja o maior plano safra da história", afirmou o ministro.

Fonte: Mapa



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil



InovaMeat Toledo reflete crescente demanda por soluções tecnológicas no setor de proteína animal



Foto: Fabio Ulsenheimer

O INOVAMEAT 2024, um dos principais eventos de proteína animal do Paraná, deixou uma marca significativa em Toledo, movimentando mais de R$ 3 milhões em apenas três dias. Com um público de aproximadamente 2.700 pessoas, sendo metade delas vindas de diversos municípios de todo o Brasil e também de outros países, o evento se consolidou como uma plataforma vital para a indústria agropecuária.

A exemplo das duas edições anteriores, o INOVAMEAT proporcionou um ambiente fértil para a troca de ideias e a busca por soluções inovadoras que impulsionam o setor. O evento tem a organização da Associação Comercial e Empresarial de Toledo (ACIT), Sindicato Rural de Toledo com apoio da Prefeitura Municipal e instituições de ensino e pesquisa.

A programação abrangente do evento, que contemplou desde palestras sobre concepção genética até os desafios enfrentados pelos criadores e a garantia da qualidade do produto final, foi enriquecida por discussões sobre inovações tecnológicas, sustentabilidade, conectividade, sucessão familiar e tendências de mercado. Foram mais de 50 especialistas, que participaram de 36 palestras e painéis, além de 30 expositores.

O INOVAMEAT também contou com eventos paralelos como Startups Weekend, Arena de Inovação do Sebrae e Universidades, Dia de Campo da Embrapa, com visita a uma propriedade que utiliza o biogás; o 11º Encontro sobre Plantio Direto; e workshops de Gastronomia Molecular realizados dentro da Carreta Agro pelo Brasil – que durante os três dias recebeu a visita de 1.460 pessoas.

O secretário do Agronegócio, de Inovação, Turismo e Desenvolvimento Econômico, Diego Bonaldo, expressou um balanço positivo, destacando o constante crescimento do evento a cada ano. O apoio do município foi fundamental para o sucesso do evento, que não só impulsionou a economia local, mas também contribuiu significativamente para levar conhecimento e qualificação a produtores, extensionistas e agroindústrias.

Segundo ele, com desafios de encontrar soluções para a questão energética, de produtividade e sustentabilidade pela frente, o INOVAMEAT assume o papel de catalisador das transformações necessárias para um futuro mais promissor para o agronegócio na região Oeste. "Toledo se consolida, assim, não apenas como um polo de produção, mas também como um centro de referência em conhecimento e tecnologia para o agronegócio", afirma Bonaldo.

produzir com qualidade, destacando o papel do INOVAMEAT em fornecer informações e soluções tecnológicas para alcançar esse objetivo. "Toledo se posiciona como uma referência não apenas regional, mas nacional, na busca pelas melhores práticas e tecnologias para o setor agropecuário", acrescenta.

Para o presidente da Associação Comercial e Empresarial de Toledo, Cristiano Dall'Oglio da Rocha, ao participar da organização do INOVAMEAT, a ACIT não só fortalece o ambiente de negócios rural, mas também impulsiona a economia como um todo. "O balanço que faço é de que fomos muito assertivos, tivemos palestrantes altamente qualificados, atividades paralelas, excelentes oportunidades para networking, colaborações em pesquisa e desenvolvimento profissional", complementa.

Encerramento

Uma vasta programação marcou o último dia do INOVAMEAT, cuja palestra de encerramento foi proferida por Gil Giardelli, professor global, escritor, roboticista e apresentador do programa "O Imponderável", na Record News. Ele abordou o tema "Quando a Inteligência Artificial se encontra com a Inteligência Humana". Giardelli destacou a tecnologia e Inteligência Artificial (IA) como recursos fundamentais para ajudar o mundo a produzir mais alimentos nos próximos anos. Segundo ele, estudos mostram que o Brasil aparece à frente de nações desenvolvidas e com mais predisposição para a nova tecnologia do que a média global. "O Brasil está na lanterna da introdução da IA na sociedade e isso mexe com processos de produtividades, trazendo uma nova economia brasileira".

Cortes especializados de suínos – A empresária Flávia Brunelli compartilhou sua jornada empreendedora durante palestra magna no último dia do INOVAMEAT. Há seis anos, ela fundou a Del Veneto, empresa pioneira no Brasil em cortes personalizados de suínos, e vem colhendo excelentes resultados. Para a empresária, é preciso quebrar os mitos em relação à carne suína, de forma a incentivar o seu consumo no Brasil. "Temos que mostrar para o consumidor que a carne de porco não tem malefícios. Faz bem, é saudável e saborosa. E com procedência, pode ser consumida, inclusive, malpassada", disse, informando que a Del Veneto trabalha com a raça Duroc, que tem uma carne mais marmorizada, e são oferecidos mais de 20 tipos de cortes diferenciados.

Continua na próxima pág



Continuação

Logística
Um dos destaques do último dia do evento foi a mesa-redonda "Impactos da Logística nas cadeias de proteínas", que contou com a presença de Allan Tressi, presidente do Sintratol (Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários de Cargas de Toledo) e de Henoch Gregório Buscariol, da GT Ferrovias (Grupo de Trabalho do Plano Estadual Ferroviário).
A discussão foi em torno da Nova Ferroeste, iniciativa do governo do Paraná para ligar por trilhos Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina. Também chamada de Corredor Oeste de Exportação, a malha ferroviária vai conectar Maracaju, no Mato Grosso do Sul, ao Porto de Paranaguá. Em Cascavel será feita a conexão com dois ramais: Chapecó, em Santa Catarina, e Foz do Iguaçu, na fronteira do Brasil com o Paraguai e a Argentina.
Henoch destacou a importância do projeto para o Brasil e principalmente para a região Oeste. "Vamos ter melhoria de custos e de qualidade de vida para o transportador e o produtor. Vai facilitar o transporte de produtos de forma mais barata e eficiente", disse, ressaltando que o projeto está atualmente na fase dos estudos de impactos ambientais.

Energia
A "Transição energética e o futuro da energia" também foi tema de palestra, com Rodrigo Bourscheidt, CEO da Energy+, rede de tecnologia em energias renováveis que oferece soluções voltadas para a geração de energia distribuída. Ele observou que a energia representa um dos maiores custos da produção da proteína atualmente e é preciso pensar em soluções assertivas, destacando o crescimento e as oportunidades do mercado de energia solar.

Sucessão familiar
"Compreender os desafios e a importância da sucessão familiar nas cadeias de proteína animal" foi o foco da mesa redonda, com participação do assessor Jurídico do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ruan Felipe Schwertner, especialista em Planejamento Sucessório e Regime Jurídico dos Sistemas Agroindustriais.
Segundo ele, o planejamento sucessório ainda é um tabu tanto no agronegócio como em outros setores da economia, pois a maior parte das empresas brasileiras são familiares (cerca de 90%).
Para Schwertner, antes de tomar qualquer decisão é importante alinhar a visão da família, compartilhando as expectativas sobre o futuro familiar, da empresa e da propriedade. Ainda, é essencial construir a confiança entre os envolvidos, pois a forma como se comunicam, lidam com conflitos e fazem acordos criará ou não condições para os relacionamentos e tomadas de decisões necessárias para a empresa familiar.
A FAEP e o SENAR-PR também marcaram presença nos painéis de encerramento do INOVAMEAT com os temas: "Custo de produção na suinocultura", com Nicolle A. Wilsek; e "Resiliência na produção de leite", com os produtores rurais Leomar Mello Martins e Marisa Martins.

Embrapa
A Embrapa teve participação expressiva no INOVAMEAT 2024. No último dia do evento, o pesquisador Giovanni Vitti Moro, da Embrapa Pesca e Aquicultura (Palmas-TO), abordou o tema "Tecnologias para melhorar a eficiência alimentar da tilápia", direcionado principalmente aos fabricantes de ração e piscicultores. O objetivo foi promover uma discussão sobre como otimizar a alimentação das tilápias, visando aumentar a produtividade e a rentabilidade da aquicultura brasileira.
No mesmo dia, o painel "Ordenamento Territorial da Aquicultura no Paraná" foi conduzido pela geógrafa Marta Eichemberger Ummus, analista da Embrapa Pesca e Aquicultura, e Bruno Aparecido da Silva, da Biopark Educação.
O planejamento espacial de áreas aquícolas oferece uma série de vantagens à atividade, incluindo o aumento da produtividade e do retorno financeiro para os investidores, além de uma gestão mais eficaz dos riscos ambientais, econômicos e sociais. Para otimizar as políticas públicas, é crucial compreender a complexidade dos elementos envolvidos na aquicultura, promovendo um processo participativo que englobe todos os stakeholders da cadeia de valor no estado do Paraná.
A Embrapa também levou para o debate no encerramento do INOVAMEAT os temas "Codigestão de dejetos e culturas energéticas para a produção de biogás", com Airton Kunz (Embrapa Suínos e Aves); e "Tecnologia de produção de super-machos para tilapicultura", com Eduardo Varela (Embrapa Pesca e Aquicultura).

Biopark e Embrapa
Biopark e Embrapa celebraram um ano de funcionamento da instalação da Unidade Mista de Pesquisa e Inovação (UMIPI), junto ao Parque Tecnológico Biopark, na região de Toledo. O acordo de cooperação para a instalação da UMIPI foi assinado há um ano, entre a Embrapa e o Biopark, na segunda edição do INOVAMEAT em 2023.

IDR e BRF
A BRF participou do encerramento do evento com painel sobre "Qualidade de cama x índices zootécnicos", conduzido por Bruno Cesar Bernardi; e o IDR-Paraná e Embrapa Gado de Leite conduziram o painel "Tendência do mercado de leite / Apresentação de dados da DESECO /IDR".

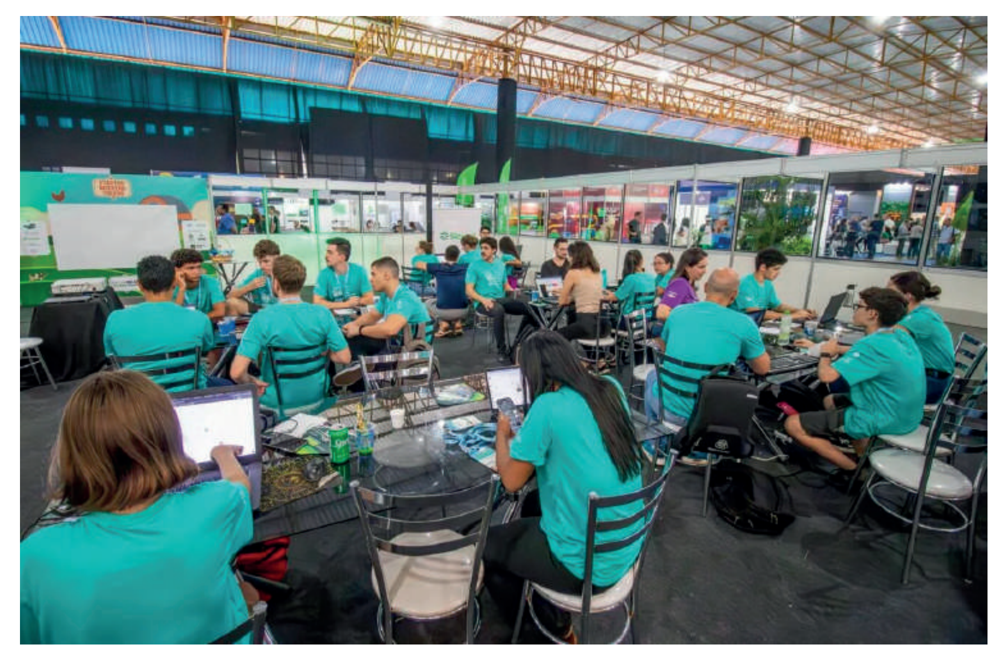

Foto: Fabio Ulsenheimer


Foto: Fabio Ulsenheimer

Classificados/Publicações Legais

Editais/Atas/Súmulas

Gazeta de Toledo













VAGAS DE EMPREGO

Abastecedor de máquinas de linha de produção 15
Açougueiro 9
Advogado 1
Agente de pesquisa 10
Agente educador 1
Ajudante de açougueiro (comércio) 3
Ajudante de britador 1
Ajudante de carga e descarga de mercadoria 3
Ajudante de eletricista 2
Ajudante de motorista 13
Ajudante de padeiro 2
Ajudante de pintor 2
Ajustador mecânico 1
Almoxarife 3
Analista administrativo 1
Analista contábil 1
Analista de mídias digitais 1
Armador de estrutura de concreto 1
Armador de ferragens na construção civil 17
Armazenista 1
Arquivista 1
Assistente administrativo 1
Assistente de vendas 5
Atendente balconista 3
Atendente de farmácia - balconista 5
Atendente de padaria 1
Auxiliar administrativo 2
Auxiliar contábil 2
Auxiliar de almoxarifado 2
Auxiliar de confeiteiro 2
Auxiliar de costura 2
Auxiliar de cozinha 9
Auxiliar de estoque 18
Auxiliar de estoque (VAGA EXCLUSIVA PARA PCD) 1
Auxiliar de expedição 1
Auxiliar de lavanderia 2
Auxiliar de limpeza 2
Auxiliar de linha de produção (VAGA EXCLUSIVA PARA PCD) 32
Auxiliar de linha de produção 183
Auxiliar de manutenção de edificações 1
Auxiliar de marceneiro 2
Auxiliar de padeiro 1
Auxiliar de padeiro 5
Auxiliar de produção - na confecção de roupas 2
Auxiliar de produção farmacêutica 50
Auxiliar financeiro 1
Auxiliar geral de conservação de vias permanentes (exceto trilhos) 1
Auxiliar mecânico de ar condicionado 1
Auxiliar mecânico de refrigeração 1
Auxiliar técnico de montagem 1
Auxiliar técnico eletrônico 2
Azulejista 1
Balanceiro 5
Banhista de animais domésticos 3
Borracheiro 2
Cabeleireiro unissex 1
Camareira de hotel 2
Carpinteiro 23
Carpinteiro de obras 2
Carregador de caminhão 15
Comprador 1
Confeiteiro 2
Conferente de carga e descarga 1
Consultor de vendas 4
Contador 1
Controlador de pragas 2
Corretor de imóveis 1
Costureira de máquinas industriais 3
Costureiro na confecção em série 1
Cozinheiro de restaurante 2
Cozinheiro geral 1
Desenhista industrial gráfico (designer gráfico) 3
Educador social 1
Eletricista 3
Eletricista de instalações 5
Eletricista de manutenção industrial 1
Eletrotécnico na fabricação, montagem e instalação de máquinas e equipamentos 4
Empacotador, a mão 4





Classificados/Imóveis







(45) 99119-5657
(45) 3277-0063



R$ 225.000,00

CASA À VENDA, LOCALIZADO NO BAIRRO PINHEIRINHO, TOLEDO-PR, REF.: 9179

COM APROXIMADAMENTE 54,80 M² DE ÁREA CONTRUÍDA E 125 M² DE TERRENO, SENDO: 1 SUITE, 1 QUARTO, SALA, COZINHA, BANHEIRO SOCIAL, ÁREA DE SERVIÇO, 1 VAGA DE GARAGEM DESCOBERTA, SOBRA DE TERRENO NOS FUNDOS.



R$ 100.000,00

TERRENO À VENDA, LOCALIZADO EM SEDE ALVORADA EM CASCAVEL PR, REF.: 9340

COM APROXIMADAMENTE 240M² E TESTADA DE 12 METROS.



R$ 300.000,00

CASA Á VENDA, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM COOPAGRO EM TOLEDO-PR, REF.: 9280

COM APROXIMADAMENTE 159 M² DE TERRENO E 75 M² DE ÁREA CONSTRUÍDA, SENDO: 2 QUARTOS, 1 SUÍTE COM CLOSET, SALA DE JANTAR E ESTAR INTEGRADAS, BANHEIRO SOCIAL, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, 1 VAGA DE GARAGEM DESCOBERTA, SOBRA DE TERRENO NOS FUNDOS.



R$ 268.000,00

CASA Á VENDA, LOCALIZADA NO JARDIM COOPAGRO EM TOLEDO-PR, REF.: 9292

COM APROX. 125 M² DE TERRENO E 63 M² DE ÁREA CONSTRUÍDA, SENDO; 1 SUÍTE, 1 QUARTO, BANHEIRO SOCIAL, SALA, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO COBERTA, 1 VAGA DE GARAGEM.



R$ 790.000,00

SOBRADO Á VENDA LOCALIZADO NO JARDIM PANCERA EM TOLEDO-PR, REF: 9445

COM APROX. 180 M² DE TERRENO E 150 M² DE CONSTRUÇÃO , SENDO: TÉRREO - SALA DE ESTAR, SALA COM HOME THEATER. SALA DE JANTAR E COZINHA PLANEJADA COM ILHA E CHURRASQUEIRA, LAYOUT COM CONCEITO INTEGRADO, LAVABO, SALA DE JOGOS, DEPÓSITO, ÁREA DE SERVIÇO COM MÓVEIS PLANEJADOS, 2 VAGAS DE GARAGEM DESCOBERTA. PISO SUPERIOR - SUÍTE COM CLOSET COM MÓVEIS PLANEJADOS E SACADA, 2 QUARTOS COM MÓVEIS PLANEJADOS (ALÉM DOS MÓVEIS PLANEJADOS, FICAM 4 AR CONDICIONADOS, FOGÃO COOKTOP, COIFA E FORNO ELÉTRICO, POSSUI ESPAÇO NOS FUNDOS COM PISCINA COM AQUECIMENTO SOLAR, IMÓVEL CONTA COM PLACAS SOLARES).

RESERVAMO-NOS O DIREITO DE QUALQUER ERRO DE DIGITAÇÃO/INFORMAÇÃO. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE ALTERAR, A QUALQUER MOMENTO, SEM PRÉVIO AVISO, OS PREÇOS ANUNCIADOS.



Plantão



habitabembrasil



www.habitabembrasil.com.br

